

## **SEGREGAÇÃO DE ATIVOS – Perguntas e Respostas**

**As perguntas e respostas a seguir têm o objetivo de esclarecer aos participantes da Fachesf, especialmente para aqueles com pouca familiaridade com o assunto, o que significa “segregação de ativos”.**

### **1. O que são os Ativos?**

A Fachesf administra três planos de benefícios previdenciários: o plano BD, o plano BS e o plano CD. Esses planos têm um patrimônio o qual foi formado com as contribuições financeiras dos participantes, da patrocinadora e com parte do rendimento das aplicações financeiras.

Neste contexto, “ativos” são os bens ou o patrimônio formado com os investimentos feitos pela Fachesf para os referidos planos de benefícios.

### **2. E quais são esses Ativos?**

Esses ativos são os imóveis, as ações de empresas, os valores a receber referentes aos empréstimos aos participantes, os títulos públicos federais, os fundos de investimentos, etc.

### **3. E o que significa Segregar os Ativos por plano de benefícios?**

Significa separar os ativos ou o patrimônio por plano. Definir qual ativo é de qual plano. Seria como se pudéssemos carimbar fisicamente cada um dos ativos, identificando-os por plano.

Para exemplificar, imagine uma situação fictícia em que existia um rebanho de ovelhas (ativos) pertencentes a um único proprietário (esse proprietário era o plano BD antes de junho 2001). Em junho de 2001 houve uma negociação e essas ovelhas passaram a pertencer a mais dois novos proprietários (esses novos proprietários são os planos BS e CD). A partir daí o rebanho de ovelhas passou a ter três proprietários (planos BD, BS e CD). Ainda em junho de 2001, o rebanho de ovelhas foi avaliado em R\$ 10.000,00. Pela negociação cada um dos três proprietários passou a ter uma participação no rebanho, correspondente a 60%, 30% e 10%. Assim, cada um dos três proprietários do rebanho passou a ter o seu patrimônio independente, correspondendo a R\$ 6.000,00, R\$ 3.000,00 e R\$ 1.000,00. Desde então as ovelhas continuaram sendo criadas na mesma fazenda, reproduzindo e aumentando o valor do rebanho e, portanto, os patrimônios dos seus respectivos proprietários. Quando um desses proprietários precisava de dinheiro, pegava uma ou mais ovelhas vendia e assim reduzia a sua participação percentual no rebanho. Da mesma forma quando um dos proprietários recebia uma determinada quantia em dinheiro, ia ao mercado comprava mais ovelhas e aumentava a sua participação percentual no rebanho. O fato é que essas participações dos proprietários no valor total do rebanho foram variando ao longo do tempo e os seus respectivos patrimônios acompanhando essas variações e sendo controlados pelo setor de contabilidade da fazenda. Cada um

dos proprietários sabe com precisão qual é o seu patrimônio e a sua participação percentual no rebanho. Porém, nenhuma ovelha pertence individualmente a nenhum proprietário.

Nesse exemplo fictício, segregar os ativos significa selecionar três grupos de ovelhas, cada um desses grupos com valor de mercado (valor de venda) correspondente ao patrimônio de cada um dos proprietários e, a partir daí, marcar cada ovelha com o nome do seu respectivo proprietário.

#### **4. Os patrimônios desses planos já são conhecidos por plano?**

Sim. A partir de junho de 2001, quando houve a migração dos participantes do plano BD para os planos BS e CD, cada plano ficou com o seu patrimônio bem definido e controlado pelo setor de contabilidade da Fachesf, conforme determinam as normas em vigor. Tanto é que a Fachesf elabora e publica os balancetes por plano de benefício. Porém os ativos não estão separados fisicamente por plano. Por exemplo, um dos ativos dos planos é o edifício André Falcão, onde funciona a sede da Chesf. Esse ativo pertence aos três planos, simultaneamente. Cada plano tem uma parte ideal do prédio. Não há uma segregação real. Com a segregação real dos ativos, cada um dos imóveis, por exemplo, deve passar a pertencer a um único plano, respeitando-se os patrimônios de cada plano. Assim, será feito para todos os ativos, adotando-se os critérios aprovados pelo Conselho Deliberativo.

#### **5. Por que é necessário Segregar os Ativos? Não seria melhor adotar o princípio da solidariedade e continuar administrando todos os ativos como se fosse um único fundo e ratear os rendimentos com os planos, proporcionalmente aos seus patrimônios, como vem sendo feito até então?**

Podemos citar pelo menos dois argumentos que justificam a necessidade da segregação dos ativos por plano de benefícios.

O primeiro desses argumentos leva em conta aspectos técnicos que dizem respeito a um princípio básico de gestão financeira: a aplicação dos recursos deve ser feita de acordo com as necessidades de utilização de tais recursos. Como as obrigações dos planos são diferentes, os recursos desses planos devem ser aplicados de forma diferente, principalmente em termos de prazos.

Imagine uma situação em que os recursos do avô são administrados juntamente com os recursos do neto. Essas pessoas têm expectativas de vidas diferentes e, portanto, necessidades financeiras também diferentes. Para o avô, cinco anos pode ser considerado longo prazo enquanto que para o neto, em termos de previdência, certamente cinco anos é um horizonte de curto prazo. Nesta situação, a aplicação dos recursos feita conjuntamente, perde em eficiência. Esta é uma das poucas situações em que a solidariedade prejudica ambas as partes. Os resultados poderiam ser melhores tanto para o avô quanto para o neto, se as aplicações fossem feitas isoladamente (ativos segregados).

O segundo desses argumentos diz respeito às exigências legais. Apesar dos órgãos fiscalizadores não estarem cobrando a segregação real dos ativos (exceto quanto aos

empréstimos aos participantes), todo o arcabouço legal indica esta necessidade. Além disso, mais recentemente a Fachesf teve recomendação específica da auditoria interna da Chesf no sentido de adotar as providências necessárias para segregação dos ativos por plano de benefícios.

**6. Esta decisão poderá prejudicar os participantes dos planos? E a patrocinadora Chesf?**

Não. Nem a patrocinadora Chesf nem tão pouco os participantes ativos e assistidos serão prejudicados com essa decisão. Pelo contrário, com a segregação real dos ativos os recursos serão aplicados de maneira mais eficiente e, portanto, esperam-se haver benefícios para ambas as partes, especialmente para os participantes do plano CD, cujas cotas têm sua variação dependendo, principalmente, dos resultados dos investimentos.

**7. Com a Segregação de Ativos os investimentos do Plano CD passarão a correr mais riscos?**

O plano CD, por ser um plano mais jovem, poderia ter uma política de investimentos mais agressiva, visando um retorno esperado maior para os investimentos. No entanto, sabe-se que neste plano, há um considerável número de pessoas que já preenchem os requisitos para aposentadoria e que, em princípio, não devem ter suas reservas aplicadas em ativos mais agressivos. Portanto, num primeiro momento, não há previsão para uma política de investimentos mais agressiva para o plano CD. Caso o Conselho Deliberativo da Fachesf, conforme estabelecido no regulamento do plano CD, decida que os participantes deste plano possam optar pelo risco das aplicações de suas reservas, a Fachesf irá propor aos participantes do plano CD, políticas de investimentos com níveis de riscos diferenciados para que eles façam a sua opção. Esse assunto, no entanto, não está em discussão neste momento.

**8. Qual a diferença entre Segregação de Ativos e a escolha pelos participantes do risco dos seus investimentos?**

Conforme item 3 acima, segregar os ativos significa separar o patrimônio por plano. Definir qual ativo é de qual plano.

A escolha pelos participantes do risco dos seus investimentos (risco na aplicação da suas reservas) está prevista no regulamento do plano CD, porém depende de aprovação do Conselho Deliberativo. Caso esse assunto entre na pauta do Conselho Deliberativo e venha a ser aprovado, a Fachesf apresentará o(s) modelo(s) de políticas de investimento por perfil de risco.